

## Desempenho de juvenis de pacamã submetidos à restrição alimentar

Walisson de Souza e Silva<sup>1\*</sup>, Angélica da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Isabela Fernanda Araújo Torres<sup>1</sup>, Ana Paula Nunes Soares<sup>1</sup>, Natália Luíza Cardozo de Lima<sup>1</sup>, Luciano Medeiros de Araújo<sup>1</sup>, Hamilton Hisano<sup>1</sup>, Ronald Kennedy Luz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UFMG, Belo Horizonte - MG, Brasil (walissondsouza@gmail.com)

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes estratégias de restrição alimentar no desempenho de juvenis de pacamã. O experimento foi conduzido no LAQUA-UFMG, utilizando juvenis com peso inicial de  $5,38 \pm 0,2$  g, que foram submetidos a três diferentes regimes de restrição alimentar: alimentação por sete dias (T7), seis dias (T6) e cinco dias (T5) consecutivos. Os animais foram estocados em 15 tanques de 30 L em sistema de recirculação de água (2 juvenis/L), com cinco repetições por tratamento. Os animais foram alimentados duas vezes ao dia com ração comercial (2-3 mm; 40% proteína bruta), durante 45 dias. Os dados foram submetidos à ANOVA, e quando significativos, foi aplicado o teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). Não houve diferença significativa para ganho de peso médio diário, comprimento médio final e conversão alimentar nos tratamentos testados. Para o consumo médio diário de ração, o maior valor encontrado foi para o T7, seguido do T6 e menor para T5. Para peso médio final o maior valor encontrado foi para o T7 e T6 e menor para T5. Desta forma, a restrição alimentar de dois dias na semana prejudicou o peso médio final dos juvenis de pacamã.

Palavras-chave: desempenho zootécnico, restrição alimentar, *Lophiosilurus alexandri*

Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG